

**Ficha 9**  
**Resolução dos exercícios de auto-avaliação**

**III.1** Discuta a existência dos seguintes limites:

a)  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{4xy^3}{(x^2 + y^2)^2}$

**Resolução:**

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{4xy^3}{(x^2 + y^2)^2} = \frac{4 \cdot 0 \cdot 0^3}{(0^2 + 0^2)^2} = \frac{0}{0} \text{ (Indeterminação).}$$

Como o  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{4xy^3}{(x^2 + y^2)^2} = \frac{0}{0}$ , temos de recorrer aos limites direccionais na vizinhança do ponto (0,0).

Seja  $f(x, y) = \frac{4xy^3}{(x^2 + y^2)^2}$ .

Calculemos o limite quando  $(x, y)$  se aproxima de  $(0, 0)$  segundo a direcção da linha  $y = mx$  :

$$\begin{aligned} \lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (0,0) \\ y=mx}} f(x, y) &= \lim_{x \rightarrow 0} f(x, mx) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{4x(mx)^3}{(x^2 + (mx)^2)^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{4xm^3x^3}{(x^2 + m^2x^2)^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{4m^3x^4}{(x^2(1+m^2))^2} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{4m^3x^4}{(x^2)^2(1+m^2)^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{4m^3x^4}{x^4(1+m^2)^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{4m^3}{(1+m^2)^2} = \frac{4m^3}{(1+m^2)^2} \end{aligned}$$

Para cada valor de  $m$ , vem um valor diferente para o limite.

Assim, os limites direccionais na vizinhança do ponto  $(0, 0)$ , ao longo das rectas  $y = mx$  são diferentes.

Logo, atendendo a que o limite de uma função quando existe é único, podemos concluir que não existe

o  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{4xy^3}{(x^2 + y^2)^2}$ .

b)  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^3 - 2y}{2x^3 + 5y}$

**Resolução:**

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^3 - 2y}{2x^3 + 5y} = \frac{0^3 - 2 \cdot 0}{2 \cdot 0^3 + 5 \cdot 0} = \frac{0}{0} \text{ (Indeterminação).}$$

Como o  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^3 - 2y}{2x^3 + 5y} = \frac{0}{0}$ , temos de recorrer aos limites direccionais na vizinhança do ponto  $(0, 0)$ .

Seja  $f(x, y) = \frac{x^3 - 2y}{2x^3 + 5y}$ .

Calculemos o limite quando  $(x,y)$  se aproxima de  $(0,0)$  segundo a direcção da linha  $y = mx^3$  com  $m \neq -\frac{2}{5}$ :

$$\lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (0,0) \\ y=mx^3 \\ m \neq -\frac{2}{5}}} f(x,y) = \lim_{x \rightarrow 0} f(x, mx^3) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^3 - 2mx^3}{2x^3 + 5mx^3} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^3(1-2m)}{x^3(2+5m)} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1-2m}{2+5m} = \frac{1-2m}{2+5m}.$$

Para cada valor de  $m \neq -\frac{2}{5}$ , vem um valor diferente para o limite.

Assim, os limites direccionais na vizinhança do ponto  $(0,0)$ , ao longo das linhas  $y = mx^3$  com  $m \neq -\frac{2}{5}$  são diferentes.

Logo, atendendo a que o limite de uma função quando existe é único, podemos concluir que não existe

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^3 - 2y}{2x^3 + 5y}.$$

$$\text{c) } \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2}{x^2 + y^2 - 1 + (x-1)^2}$$

**Resolução:**

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2}{x^2 + y^2 - 1 + (x-1)^2} = \frac{0^2}{0^2 + 0^2 - 1 + (0-1)^2} = \frac{0}{0} \text{ (Indeterminação).}$$

Como o  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2}{x^2 + y^2 - 1 + (x-1)^2} = \frac{0}{0}$ , temos de recorrer aos limites direccionais na vizinhança do ponto  $(0,0)$ .

$$\text{Temos, } \frac{x^2}{x^2 + y^2 - 1 + (x-1)^2} = \frac{x^2}{x^2 + y^2 - 1 + x^2 - 2x + 1} = \frac{x^2}{2x^2 + y^2 - 2x}.$$

$$\text{Seja } f(x,y) = \frac{x^2}{2x^2 + y^2 - 2x}.$$

Calculemos o limite quando  $(x,y)$  se aproxima de  $(0,0)$  :

➤ segundo a direcção da recta  $y = mx$

$$\begin{aligned} \lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (0,0) \\ y=mx}} f(x,y) &= \lim_{x \rightarrow 0} f(x, mx) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^2}{2x^2 + (mx)^2 - 2x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^2}{2x^2 + m^2x^2 - 2x} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^2}{x(2x + m^2x - 2)} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x}{2x + m^2x - 2} = \frac{0}{2 \cdot 0 + m^2 \cdot 0 - 2} = 0 \end{aligned}$$

Como o limite direccional na vizinhança do ponto  $(0,0)$ , ao longo da recta  $y = mx$ , existe e é igual a zero, nada podemos concluir em relação ao  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2}{x^2 + y^2 - 1 + (x-1)^2}$ , apenas que se o seu limite existir é zero.

➤ segundo a direcção da linha  $y = \sqrt{2x}$  :

$$\lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (0,0) \\ y=\sqrt{2x}}} f(x,y) = \lim_{x \rightarrow 0} f(x, \sqrt{2x}) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^2}{2x^2 + (\sqrt{2x})^2 - 2x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^2}{2x^2 + 2x - 2x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^2}{2x^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1}{2} = \frac{1}{2}$$

Logo, como os limites direccionais segundo as rectas  $y = mx$  são diferentes dos limites direccionais segundo a

linha  $y = \sqrt{2x}$ , então não existe o limite  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2}{x^2 + y^2 - 1 + (x-1)^2}$ .

**d)**  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{1 - \cos(x^2 + y^2)}{(x^2 + y^2)x^2y^2}$

**Resolução:**

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{1 - \cos(x^2 + y^2)}{(x^2 + y^2)x^2y^2} = \frac{1 - \cos(0^2 + 0^2)}{(0^2 + 0^2)0^20^2} = \frac{1-1}{0} = \frac{0}{0} \text{ (Indeterminação).}$$

Como o  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{1 - \cos(x^2 + y^2)}{(x^2 + y^2)x^2y^2} = \frac{0}{0}$ , temos de recorrer aos limites direccionais na vizinhança do ponto (0,0).

Seja  $f(x,y) = \frac{1 - \cos(x^2 + y^2)}{(x^2 + y^2)x^2y^2}$ .

Calculemos o limite quando  $(x,y)$  se aproxima de  $(0,0)$  segundo a direcção da recta  $y = mx$  com  $m \neq 0$  :

$$\begin{aligned} \lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (0,0) \\ y=mx \\ \text{com } m \neq 0}} f(x,y) &= \lim_{x \rightarrow 0} f(x, mx) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1 - \cos(x^2 + (mx)^2)}{(x^2 + (mx)^2)x^2(mx)^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1 - \cos(x^2 + m^2x^2)}{(x^2 + m^2x^2)x^2m^2x^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1 - \cos(x^2 + m^2x^2)}{(x^2 + m^2x^2)x^4m^2} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1 - \cos(x^2 + m^2x^2)}{x^6m^2 + m^4x^6} \stackrel{\substack{\left(\frac{0}{0}\right) \\ \text{Regra de Cauchy}}}{=} \lim_{x \rightarrow 0} \frac{(1 - \cos(x^2 + m^2x^2))'}{(x^6m^2 + m^4x^6)'} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{(x^2 + m^2x^2)' \sin(x^2 + m^2x^2)}{6x^5m^2 + 6m^4x^5} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{(2x + m^22x) \sin(x^2 + m^2x^2)}{6x^5m^2 + 6m^4x^5} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{2x(1+m^2) \sin(x^2 + m^2x^2)}{6x^5m^2(1+m^2)} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sin(x^2 + m^2x^2)}{3x^4m^2} \\ &\stackrel{\substack{\left(\frac{0}{0}\right) \\ \text{Regra de Cauchy}}}{=} \lim_{x \rightarrow 0} \frac{(\sin(x^2 + m^2x^2))'}{(3x^4m^2)'} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{(2x + m^22x) \cos(x^2 + m^2x^2)}{12x^3m^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{2x(1+m^2) \cos(x^2 + m^2x^2)}{12x^3m^2} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{(1+m^2) \cos(x^2 + m^2x^2)}{6x^2m^2} = \frac{(1+m^2) \cos(0^2 + m^20^2)}{6 \cdot 0^2 m^2} = \frac{(1+m^2) \cos 0}{0^+} = \frac{(1+m^2)1}{0^+} = \frac{1+m^2}{0^+} = +\infty \end{aligned}$$

Assim, o limite direccional na vizinhança do ponto (0,0), ao longo das rectas  $y = mx$  com  $m \neq 0$  não existe.

Logo, podemos concluir que não existe o  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{1 - \cos(x^2 + y^2)}{(x^2 + y^2)x^2y^2}$ .

$$\text{e) } \lim_{(x,y) \rightarrow (0,1)} e^{-\frac{1}{x^2(y-1)^2}}$$

**Resolução:**

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,1)} e^{-\frac{1}{x^2(y-1)^2}} = e^{-\frac{1}{0^2(1-1)^2}} = e^{-\frac{1}{0^+}} = e^{-\infty} = \frac{1}{e^{+\infty}} = \frac{1}{+\infty} = 0$$

$$\text{f) } \lim_{x \rightarrow +\infty, y \rightarrow +\infty} \frac{x+y}{x^2+y^2}$$

**Resolução:**

$$\lim_{x \rightarrow +\infty, y \rightarrow +\infty} \frac{x+y}{x^2+y^2} \stackrel{\uparrow}{=} \lim_{(u,v) \rightarrow (0^+, 0^+)} \frac{\frac{1}{u} + \frac{1}{v}}{\left(\frac{1}{u}\right)^2 + \left(\frac{1}{v}\right)^2} = \frac{\infty}{\infty}$$

Fazendo mudança de variável  
 $x = \frac{1}{u}$  e  $y = \frac{1}{v}$ .  
 Como  $x \rightarrow +\infty$ , isto é,  $\frac{1}{u} \rightarrow +\infty$   
 então  $u \rightarrow 0^+$ .  
 Como  $y \rightarrow +\infty$ , isto é,  $\frac{1}{v} \rightarrow +\infty$ .  
 então  $v \rightarrow 0^+$ .

Como o  $\lim_{(u,v) \rightarrow (0^+, 0^+)} \frac{\frac{1}{u} + \frac{1}{v}}{\left(\frac{1}{u}\right)^2 + \left(\frac{1}{v}\right)^2} = \frac{\infty}{\infty}$ , temos de recorrer aos limites direccionais na vizinhança do ponto  $(0^+, 0^+)$ .

$$\text{Seja } f(u, v) = \frac{\frac{1}{u} + \frac{1}{v}}{\left(\frac{1}{u}\right)^2 + \left(\frac{1}{v}\right)^2} = \frac{\frac{u+v}{uv}}{\frac{v^2+u^2}{u^2v^2}} = \frac{u^2v+uv^2}{u^2+v^2}.$$

Calculemos o limite quando  $(u, v)$  se aproxima de  $(0^+, 0^+)$  segundo os eixos coordenados:

➤ eixo dos uu:

$$\lim_{\substack{(u,v) \rightarrow (0^+, 0^+) \\ v=0}} f(u, v) = \lim_{u \rightarrow 0^+} f(u, 0) = \lim_{u \rightarrow 0^+} \frac{u^2 \cdot 0 + u \cdot 0^2}{u^2 + 0^2} = \lim_{u \rightarrow 0^+} 0 = 0$$

O limite quando  $(u, v)$  se aproxima de  $(0^+, 0^+)$  segundo a direcção da recta  $v = 0$  é zero.

➤ eixo dos vv:

$$\lim_{\substack{(u,v) \rightarrow (0^+, 0^+) \\ u=0}} f(u, v) = \lim_{v \rightarrow 0^+} f(0, v) = \lim_{v \rightarrow 0^+} \frac{0^2 v + v \cdot 0^2}{0^2 + v^2} = \lim_{v \rightarrow 0^+} 0 = 0$$

O limite quando  $(u, v)$  se aproxima de  $(0^+, 0^+)$  segundo a direcção da recta  $u = 0$  é zero.

Como os limites na vizinhança do ponto  $(0,0)$ , ao longo dos eixos coordenados, existem e são iguais a zero,

nada podemos concluir em relação ao  $\lim_{x \rightarrow +\infty, y \rightarrow +\infty} \frac{x+y}{x^2+y^2}$ , apenas que se o seu limite existir é zero.

Verifiquemos, então, recorrendo à definição se  $\lim_{(u,v) \rightarrow (0^+, 0^+)} f(u,v) = 0$ , isto é,

$$\forall \delta > 0 \exists \varepsilon > 0 : (u,v) \in \mathbb{R}^+ \times \mathbb{R}^+ \wedge \|(u,v) - (0,0)\|_{\mathbb{R}^2} < \varepsilon \Rightarrow |f(u,v) - 0| < \delta.$$

Fixemos  $\delta > 0$  qualquer.

Queremos encontrar  $\varepsilon > 0$ , tal que, se

$$\|(u,v) - (0,0)\|_{\mathbb{R}^2} = \|(u-0, v-0)\|_{\mathbb{R}^2} = \|(u,v)\|_{\mathbb{R}^2} \stackrel{\text{Usando a norma Euclidiana}}{=} \sqrt{u^2 + v^2} < \varepsilon$$

então  $|f(u,v) - 0| < \delta$ .

Temos,

$$\begin{aligned} |f(u,v) - 0| &= \left| \frac{u^2 v + u v^2}{u^2 + v^2} - 0 \right| = \left| \frac{u^2 v + u v^2}{u^2 + v^2} \right| = \frac{|u^2 v + u v^2|}{|u^2 + v^2|} = \frac{|u^2 v + u v^2|}{u^2 + v^2} \stackrel{\text{Desigualdade Triangular}}{\leq} \frac{|u^2 v| + |u v^2|}{u^2 + v^2} \\ &\stackrel{(*)}{\leq} \frac{u^2 \sqrt{u^2 + v^2} + v^2 \sqrt{u^2 + v^2}}{u^2 + v^2} = \frac{\sqrt{u^2 + v^2} (u^2 + v^2)}{u^2 + v^2} = \sqrt{u^2 + v^2} \stackrel{\text{Por hipótese}}{<} \varepsilon < \delta \end{aligned}$$

Logo, basta tomar  $\varepsilon < \delta$  para que

$$\forall \delta > 0 \exists 0 < \varepsilon < \delta : (u,v) \in \mathbb{R}^+ \times \mathbb{R}^+ \wedge \|(u,v) - (0,0)\|_{\mathbb{R}^2} < \varepsilon \Rightarrow |f(u,v) - 0| < \delta.$$

**Observação** (\*):

Atendendo a que  $\bullet |u| = \sqrt{u^2} \leq \sqrt{u^2 + v^2}, \forall u, v \in \mathbb{R} \quad (1)$

$\bullet |v| = \sqrt{v^2} \leq \sqrt{u^2 + v^2}, \forall u, v \in \mathbb{R} \quad (2)$

vem

$$\bullet |u^2 v| = u^2 |v| \stackrel{\text{Por 2}}{\leq} u^2 \sqrt{u^2 + v^2}, \forall u, v \in \mathbb{R}$$

$$\bullet |u v^2| = v^2 |u| \stackrel{\text{Por 1}}{\leq} v^2 \sqrt{u^2 + v^2}, \forall u, v \in \mathbb{R}$$

**g)**  $\lim_{(x,y) \rightarrow (1,3)} \frac{(x+y-4)^2}{x^2 + y^2 - 2x - 6y + 10}$

**Resolução:**

$$\begin{aligned} \lim_{(x,y) \rightarrow (1,3)} \frac{(x+y-4)^2}{x^2 + y^2 - 2x - 6y + 10} &= \lim_{(x,y) \rightarrow (1,3)} \frac{(x-1+1+y-3+3-4)^2}{x^2 - 2x + 1 - 1 + y^2 - 6y + 9 - 9 + 10} = \lim_{(x,y) \rightarrow (1,3)} \frac{((x-1) + (y-3))^2}{(x-1)^2 + (y-3)^2} \\ &= \lim_{(u,v) \rightarrow (0,0)} \frac{(u+v)^2}{u^2 + v^2} = \frac{(0+0)^2}{0^2 + 0^2} = \frac{0}{0} \quad (\text{Indeterminação}). \end{aligned}$$

Fazendo mudança de variável  $u = x-1$  e  $v = y-3$ .  
Como  $x \rightarrow 1$  então  $u \rightarrow 0$ .  
Assim,  $u \rightarrow 0$ .  
Como  $y \rightarrow 3$  então  $v \rightarrow 0$ .  
Assim,  $v \rightarrow 0$ .

Como o  $\lim_{(u,v) \rightarrow (0,0)} \frac{(u+v)^2}{u^2 + v^2} = \frac{0}{0}$ , temos de recorrer aos limites direccionais na vizinhança do ponto (0,0).

Seja  $f(x,y) = \frac{(u+v)^2}{u^2 + v^2}$ .

Calculemos o limite quando  $(u,v)$  se aproxima de  $(0,0)$  segundo a direcção da recta  $v = mu$  :

$$\lim_{\substack{(u,v) \rightarrow (0,0) \\ v=mu}} f(x,y) = \lim_{u \rightarrow 0} f(u, mu) = \lim_{u \rightarrow 0} \frac{(u+mu)^2}{u^2 + (mu)^2} = \lim_{u \rightarrow 0} \frac{(u(1+m))^2}{u^2 + m^2 u^2} = \lim_{u \rightarrow 0} \frac{u^2 (1+m)^2}{u^2 (1+m^2)} = \lim_{u \rightarrow 0} \frac{(1+m)^2}{1+m^2} = \frac{(1+m)^2}{1+m^2}.$$

Para cada valor de  $m$ , vem um valor diferente para o limite.

Assim, os limites direccionais na vizinhança do ponto  $(0,0)$ , ao longo das rectas  $v = mu$  são diferentes.

Logo, atendendo a que o limite de uma função quando existe é único, podemos concluir que não existe o

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (1,3)} \frac{(x+y-4)^2}{x^2 + y^2 - 2x - 6y + 10}.$$

**III 2.** Considere a função real definida por:

$$f(x,y) = \begin{cases} xy^2 \sin \frac{1}{y}, & \text{se } y \neq 0 \\ 0, & \text{se } y = 0 \end{cases}$$

Prove que  $f$  é contínua na origem.

**Resolução:**

Provemos que a função  $f$  é contínua no ponto  $(0,0)$ .

Para isso, vamos ter que mostrar que existe  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x,y)$  e  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x,y) = f(0,0)$ .

Como  $f(0,0) = 0$ , e uma vez que no enunciado é dito para provar que a função é contínua, então é porque o limite existe e  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x,y) = f(0,0)$ .

Assim, mostremos por definição que  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x,y) = 0$ , isto é,

$$\forall \delta > 0 \exists \varepsilon > 0 : (x,y) \in \mathbb{R}^2 \setminus \{(0,0)\} \wedge \|(x,y) - (0,0)\|_{\mathbb{R}^2} < \varepsilon \Rightarrow |f(x,y) - 0| < \delta.$$

Fixemos  $\delta > 0$  qualquer.

Queremos encontrar  $\varepsilon > 0$  tal que se

$$\|(x,y) - (0,0)\|_{\mathbb{R}^2} = \|(x-0, y-0)\|_{\mathbb{R}^2} = \|(x,y)\|_{\mathbb{R}^2} \stackrel{\text{Usando a norma Euclidiana}}{=} \sqrt{x^2 + y^2} < \varepsilon \Leftrightarrow \left( \sqrt{x^2 + y^2} \right)^2 < \varepsilon^2$$

ambos os membros são positivos

$$\Leftrightarrow \sqrt{(x^2 + y^2)^2} < \varepsilon^2 \Leftrightarrow x^2 + y^2 < \varepsilon^2 \text{ então } |f(x,y) - 0| < \delta.$$

$\uparrow$   
 $x^2 + y^2 \geq 0, \forall (x,y) \in \mathbb{R}^2$

Temos,

$$|f(x,y) - 0| = \left| xy^2 \sin \frac{1}{y} - 0 \right| = \left| xy^2 \sin \frac{1}{y} \right| = |xy^2| \left| \sin \frac{1}{y} \right| = y^2 |x| \left| \sin \frac{1}{y} \right| \leq y^2 |x|$$

$\uparrow$   
A função seno é limitada, isto é,  
 $\left| \sin \frac{1}{y} \right| \leq 1, \forall y \in \mathbb{R} \setminus \{0\}$

$$\stackrel{(*)}{\leq} (y^2 + x^2) \sqrt{x^2 + y^2} < \varepsilon^2 \cdot \varepsilon = \varepsilon^3 < \delta \Leftrightarrow \varepsilon^3 < \delta \Leftrightarrow \varepsilon < \sqrt[3]{\delta}$$

Por hipótese

Logo, basta tomar  $\varepsilon < \sqrt[3]{\delta}$  para que

$$\forall \delta > 0 \exists 0 < \varepsilon < \sqrt[3]{\delta} : (x,y) \in \mathbb{R}^2 \setminus \{(0,0)\} \wedge \|(x,y) - (0,0)\|_{\mathbb{R}^2} < \varepsilon \Rightarrow |f(x,y) - 0| < \delta.$$

---

Elaborado por Maria Cristina Jorge e João Prata

**Observação** (\*):

Atendendo a que

- $|x| = \sqrt{x^2} \leq \sqrt{x^2 + y^2}, \forall x, y \in \mathbb{R}$
- $y^2 \leq x^2 + y^2, \forall x, y \in \mathbb{R}$

vem

$$y^2 |x| \leq (x^2 + y^2) \sqrt{x^2 + y^2}$$

**III.3** Considere a função:

$$f(x, y) = \begin{cases} \frac{7xy^2 + 2x^2|x|}{x^2 + y^2} & , \text{ se } (x, y) \neq (0, 0) \\ 0 & \text{ se } (x, y) = (0, 0) \end{cases}$$

Estude  $f(x, y)$  quanto à continuidade.

**Resolução:**

Estudemos a continuidade de  $f$  em todos os pontos do seu domínio, isto é, em  $\mathbb{R}^2$ .

Pela forma como  $f$  está definida, por ramos, iremos estudar a continuidade em duas partes:

Num ponto  $(x, y) \neq (0, 0)$

A função é contínua, porque é a soma, o produto e o quociente de funções contínuas em pontos onde o denominador não se anula.

No ponto  $(x, y) = (0, 0)$

A função  $f$  é contínua no ponto  $(0, 0)$  se, e só se,

$$\text{existe } \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x, y) \text{ e } \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x, y) = f(0, 0).$$

Começemos por verificarmos se existe  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x, y)$ .

$$\text{Temos que, } \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{7xy^2 + 2x^2|x|}{x^2 + y^2} = \frac{7 \cdot 0 \cdot 0^2 + 2 \cdot 0^2 |0|}{0^2 + 0^2} = \frac{0}{0} \text{ (indeterminação).}$$

Como o  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{7xy^2 + 2x^2|x|}{x^2 + y^2} = \frac{0}{0}$ , temos de recorrer aos limites direccionais na vizinhança do ponto  $(0, 0)$ .

Calculemos o limite quando  $(x, y)$  se aproxima de  $(0, 0)$  :

➤ segundo a direcção da recta  $y = mx$

$$\begin{aligned} \lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (0,0) \\ y=mx}} f(x, y) &= \lim_{x \rightarrow 0} f(x, mx) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{7x(mx)^2 + 2x^2|x|}{x^2 + (mx)^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{7xm^2x^2 + 2x^2|x|}{x^2 + m^2x^2} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^2(7m^2x + 2|x|)}{x^2(1 + m^2)} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{7m^2x + 2|x|}{1 + m^2} = \frac{7m^2 \cdot 0 + 2|0|}{1 + m^2} = 0 \end{aligned}$$

➤ segundo a direcção da recta  $y = 0$

$$\lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (0,0) \\ y=0}} f(x,y) = \lim_{x \rightarrow 0} f(x,0) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{7x \cdot 0^2 + 2x^2|x|}{x^2 + 0^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{2x^2|x|}{x^2} = \lim_{x \rightarrow 0} 2|x| = 2|0| = 0$$

Como os limites na vizinhança do ponto  $(0,0)$ , ao longo das rectas  $y = mx$  e da recta  $y = 0$  existem e são iguais a zero, nada podemos concluir em relação ao  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{7xy^2 + 2x^2|x|}{x^2 + y^2}$ , apenas que se o seu limite existir é zero.

Verifiquemos, então, recorrendo à definição se  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x,y) = 0$ , isto é,

$$\forall \delta > 0 \exists \varepsilon > 0 : (x,y) \in \mathbb{R}^2 \setminus \{(0,0)\} \wedge \|(x,y) - (0,0)\| < \varepsilon \Rightarrow |f(x,y) - 0| < \delta.$$

Fixemos  $\delta > 0$  qualquer.

Queremos encontrar  $\varepsilon > 0$  tal que se

$$\|(x,y) - (0,0)\| = \|(x-0, y-0)\| = \|(x,y)\| \underset{\substack{\text{Usando a norma} \\ \text{Euclidiana}}}{=} \sqrt{x^2 + y^2} < \varepsilon$$

então  $|f(x,y) - 0| < \delta$ .

Temos,

$$\begin{aligned} |f(x,y) - 0| &= \left| \frac{7xy^2 + 2x^2|x|}{x^2 + y^2} - 0 \right| = \left| \frac{7xy^2 + 2x^2|x|}{x^2 + y^2} \right| = \frac{|7xy^2 + 2x^2|x||}{|x^2 + y^2|} \underset{\substack{\text{Desigualdade} \\ \text{triangular}}}{\leq} \frac{|7xy^2| + |2x^2|x||}{|x^2 + y^2|} = \frac{7|xy^2| + 2|x^2|x|}{x^2 + y^2} \\ &\underset{(*)}{\leq} \frac{7(x^2 + y^2)\sqrt{x^2 + y^2} + 2(x^2 + y^2)\sqrt{x^2 + y^2}}{x^2 + y^2} = \frac{9(x^2 + y^2)\sqrt{x^2 + y^2}}{x^2 + y^2} = 9\sqrt{x^2 + y^2} \underset{\substack{\text{Por} \\ \text{hipótese}}}{<} 9\varepsilon < \delta \Leftrightarrow \varepsilon < \frac{\delta}{9} \end{aligned}$$

Logo, basta tomar  $\varepsilon < \frac{\delta}{9}$  para que

$$\forall \delta > 0 \exists 0 < \varepsilon < \frac{\delta}{9} : (x,y) \in \mathbb{R}^2 \setminus \{(0,0)\} \wedge \|(x,y) - (0,0)\| < \varepsilon \Rightarrow |f(x,y) - 0| < \delta.$$

**Observação (\*) :**

$$\begin{aligned} \text{Atendendo a que} \quad & \bullet |x| = \sqrt{x^2} \leq \sqrt{x^2 + y^2}, \forall x, y \in \mathbb{R} \quad (1) \\ & \bullet x^2 \leq x^2 + y^2, \forall x, y \in \mathbb{R} \quad (2) \\ & \bullet y^2 \leq x^2 + y^2, \forall x, y \in \mathbb{R} \quad (3) \end{aligned}$$

vem

$$\begin{aligned} \bullet |x^2|x||_{|x| \geq 0, \forall x \in \mathbb{R}} &= |x||x^2| = |x|x^2 \underset{\substack{\text{Por } 1 \text{ e } 2}}{\leq} (x^2 + y^2)\sqrt{x^2 + y^2}, \forall x, y \in \mathbb{R} \\ \bullet |xy^2| &= |x \cdot y^2| = y^2|x| \underset{\substack{\text{Por } 3 \text{ e } 1}}{\leq} (x^2 + y^2)\sqrt{x^2 + y^2}, \forall x, y \in \mathbb{R} \end{aligned}$$

Por outro lado, como  $f(0,0) = 0$  e  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x,y) = 0$ , então  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x,y) = f(0,0)$ .

Assim, a função  $f$  é contínua no ponto  $(0,0)$ .

Conclusão final:

A função  $f$  é contínua em  $\mathbb{R}^2$ .

---

Elaborado por Maria Cristina Jorge e João Prata



**III.4** Verifique se a função  $f(x, y) = \frac{x^2}{x^3 + y + \operatorname{tg} x}$  é prolongável por continuidade à origem.

**Resolução:**

A função  $f$  é prolongável por continuidade ao ponto  $(0, 0)$  se o limite existe e é finito nesse ponto.

Temos,  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2}{x^3 + y + \operatorname{tg} x} = \frac{0}{0^3 + 0 + \operatorname{tg} 0} = \frac{0}{0}$  (indeterminação).

Como o  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2}{x^3 + y + \operatorname{tg} x} = \frac{0}{0}$ , temos de recorrer aos limites direccionais na vizinhança do ponto  $(0, 0)$ .

Calculemos o limite quando  $(x, y)$  se aproxima de  $(0, 0)$

➤ segundo a direcção da parábola  $y = x^2$

$$\begin{aligned} \lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (0,0) \\ y=x^2}} f(x, y) &= \lim_{x \rightarrow 0} f(x, x^2) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^2}{x^3 + x^2 + \operatorname{tg} x} \stackrel{\substack{\left(\frac{0}{0}\right) \\ \text{Regra de Cauchy}}}{=} \lim_{x \rightarrow 0} \frac{2x}{3x^2 + 2x + \frac{1}{\cos^2 x}} \\ &= \frac{2 \cdot 0}{3 \cdot 0^2 + 2 \cdot 0 + \frac{1}{\cos^2 0}} = \frac{0}{0 + 0 + \frac{1}{1}} = \frac{0}{1} = 0. \end{aligned}$$

➤ segundo a direcção da recta  $y = -\operatorname{tg} x$

$$\lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (0,0) \\ y=-\operatorname{tg} x}} f(x, y) = \lim_{x \rightarrow 0} f(x, -\operatorname{tg} x) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^2}{x^3 + (-\operatorname{tg} x) + \operatorname{tg} x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^2}{x^3} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1}{x}$$

Calculemos os limites laterais no ponto  $x=0$ :

- $\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{1}{x} = \frac{1}{0^+} = +\infty$
- $\lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{1}{x} = \frac{1}{0^-} = -\infty$

Como os limites laterais no ponto  $x=0$  são diferentes, então não existe  $\lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (0,0) \\ y=-\operatorname{tg} x}} f(x, y)$ .

Deste modo, podemos concluir que não existe o  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2 y^2}{4x^2 y^2 + (y-x)^2}$ , e portanto a função  $f$  não é prolongável por continuidade ao ponto  $(0, 0)$ .